

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

COTAÇÕES

I

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	50 pontos

II

1. (2 × 5)	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	50 pontos

III

1.	5 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	15 pontos
	40 pontos

IV

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	15 pontos
5.	15 pontos
	60 pontos

TOTAL..... 200 pontos

V.S.F.F.

119/C/1

CRITÉRIOS E SUGESTÕES DE CLASSIFICAÇÃO

As sugestões que se seguem têm como objectivo facilitar a uniformização dos critérios a adoptar na classificação das provas.

Os professores correctores só devem atribuir a cotação completa quando se verificarem as condições que seguidamente se indicam.

- i) As respostas devem ser elaboradas:
 - de modo a valorizar os aspectos essenciais em detrimento dos acessórios;
 - utilizando um vocabulário científico adequado;
 - de forma clara e organizada, revelando um correcto domínio da expressão escrita.
- ii) Nas questões de composição curta, as respostas devem versar os conteúdos/conceitos nelas implicados, sendo de privilegiar a objectividade e a capacidade de síntese.
- iii) Nas questões de composição extensa, deve valorizar-se a correcção/fundamentação científica da argumentação utilizada, bem como a estrutura coerente das respostas.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

I

1. A resposta pode referir um dos seguintes aspectos, ou outro considerado relevante:
 - o elevado preço da habitação na cidade de Lisboa, provocado pela progressiva terciarização de extensas áreas, provocou a fuga da população mais jovem para a periferia;
 - a população «adulta» e «velha» das classes média e alta dispõe de condições financeiras que permitem, de um modo geral, a sua permanência no interior da cidade, quando decide mudar de residência.10 pontos
2. A resposta deve fazer alusão à configuração das pirâmides de idade e/ou referir que, em Miraflores, a população com menos de 15 anos corresponde, aproximadamente, a 20 % da população total, enquanto que, em Outurela/Portela, ultrapassa os 30 %. A resposta pode também fazer referência à dimensão das barras. 10 pontos
3. A resposta deve salientar a relação existente entre o grau de instrução e o número de filhos por mulher. Em regra, o número de filhos por mulher é tanto maior quanto mais baixo é o grau de instrução, o que pode explicar a maior percentagem de população dos 0 aos 4 anos em Outurela/Portela. 15 pontos
4. A resposta deve salientar que o lugar de Outurela/Portela deve ter uma grande percentagem de habitação de nível social baixo, podendo incluir habitação de carácter social, construções clandestinas e, mesmo, «barracas». 15 pontos

II

1. A resposta deve mencionar chuvas frontais e chuvas orográficas. (2 × 5) 10 pontos
2. A resposta deve referir que, devido à variabilidade das precipitações, ao longo do ano e de ano para ano, os rios portugueses apresentam um regime irregular. Os rios do norte, têm, em regra, maior caudal do que os do sul, em qualquer das estações do ano. Alguns rios do sul deixam mesmo de correr durante o Verão. 10 pontos
3. A resposta deve relacionar a existência de espaço urbano com a impermeabilização quase total do solo e a consequente ausência de infiltração das águas. O aumento da escorrência vai engrossar o caudal das linhas de água, onde, na maioria das vezes, não foram construídas quaisquer obras de controlo do leito de inundação, e/ou o leito de cheia se encontra ocupado. 15 pontos
4. A resposta deve salientar que a irregularidade do clima do nosso País é provocada pela localização geográfica de Portugal. O estado de tempo, em Portugal Continental, depende da posição/deslocação, em latitude, do anticiclone dos Açores.
- Quando o anticiclone dos Açores está a sul, e os sistemas frontais vindos de oeste atingem o espaço português, ocorrem chuvas mais ou menos intensas. Quando o anticiclone permanece localizado a norte do Arquipélago dos Açores, bloqueando a deslocação, para sul, da frente polar, ou quando aquele se associa ao anticiclone da Europa Central, ocorrem períodos mais ou menos prolongados de seca. 15 pontos

III

1. A resposta pode referir um dos seguintes factores, ou outro considerado relevante:
- poluição urbana, agrícola e industrial das águas costeiras;
 - sobreexploração de algumas espécies. 5 pontos
2. A resposta deve relacionar a grande extensão da ZEE portuguesa com a necessidade de:
- controlar a poluição;
 - controlar as espécies e o tamanho dos espécimes capturados;
 - inventariar as espécies existentes;
 - vigiar os modos/meios de pesca das embarcações nacionais e internacionais a operar nas nossas águas. 10 pontos
3. A resposta deve mencionar a existência de estuários, rios e rias onde a profundidade, agitação e oxigenação das águas permitem instalar as infra-estruturas necessárias à aquicultura. 10 pontos
4. A resposta deve fazer referência à pequena extensão da plataforma continental portuguesa, área onde se pode obter maior rendimento piscícola. A restante área da ZEE é morfologicamente pouco apta à existência de recursos piscícolas (existência de planícies e fossas abissais). 15 pontos

V.S.F.F.

119/C/3

IV

1. A resposta deve fazer referência à seca. 10 pontos
2. A resposta pode salientar que :
- o trigo é, muitas vezes, cultivado em áreas com pouca aptidão para o efeito. O abandono intencional destas áreas pode mostrar uma preocupação de melhorar a relação aptidão do solo/culturas, e/ou;
 - o trigo pode «estar a perder» o carácter monocultural, a favor de rotações diversas (girassol, cevada dística, tomate, colza, milho) que fazem diminuir o cansaço dos solos. 10 pontos
3. A resposta pode salientar um dos seguintes aspectos, ou outro considerado relevante:
- o recurso ao regadio;
 - a melhoria das sementes utilizadas;
 - o maior recurso à mecanização;
 - a melhor utilização de fertilizantes. 10 pontos
4. A resposta deve salientar que:
- uma das fragilidades do sector é a comercialização. Por isso, a confrontação, nos mercados, da fruta portuguesa e da fruta importada (especialmente de França e de Espanha) teve efeitos negativos no escoamento da fruta portuguesa e, conseqüentemente, levou à redução da área cultivada;
 - a produção portuguesa é, na generalidade, menos competitiva que a de outros países, dada a baixa produtividade da mão-de-obra (insuficiente grau de mecanização) e dadas as deficiências no processo de embalagem e de comercialização. 15 pontos
5. A resposta deve fazer referência a aspectos que podem ser antagónicos, como por exemplo:
- o grau de auto-provisionamento da União Europeia ultrapassa os 100%, muito embora existam países nos quais esse valor fica muito aquém daquele valor;
 - a produção e o consumo de carne de bovino foram afectados pela crise das «vacas loucas», o que põe em causa, mostrando os seus «limites», a intensificação dos processos produtivos;
 - abrem-se novas perspectivas comerciais, quer internas, quer externas, para as raças «rústicas» portuguesas e para os animais criados em regime extensivo. 15 pontos